

O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO ENG.º AGR.º SYLVIO MOREIRA

Diplomado em 1923 pela Escola Agrícola Luiz de Queiroz, hoje Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, nasceu Sylvio Moreira em Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, em 17 de fevereiro de 1900. Seu primeiro emprego foi de vendedor de salitre do Chile e escória de Thomas, na cidade de Jaú (SP), onde se casou com a jovem Francisca Soares Moreira. O casal teve cinco filhos. Sylvio faleceu aos 86 anos, um ano antes de sua esposa.

Sylvio ingressou na Secretaria de Agricultura paulista em 1931, no Instituto Biológico, depois de trabalhar por sete anos na firma Arthur Viana Companhia de Materiais Agrícolas. Mas logo no ano seguinte assumiu a Chefia da Estação Experimental de Limeira, do Instituto Agrônomo. Posteriormente foi Chefe de Seção de Citricultura, que implantou experimentos em várias estações experimentais do Instituto Agrônomo e em propriedades particulares. Seu trabalho eficiente e incansável trouxe-lhe o apelido de Arquiteto da Citricultura Brasileira. Aliás seu prestígio e seus trabalhos foram também para o Exterior e beneficiaram o Uruguai e a Argentina. Quanto a seus estudos, atingiram a Flórida, a Califórnia, a Espanha, a Itália, África do Sul, Portugal, Japão, Nicarágua, Guatemala e Israel, sempre observando e transmitindo seus conhecimentos aos citricultores. No Brasil, colaborou com a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, além da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Foi ele, aliás, que resolveu o grave problema da tristeza dos laranjais, que tanto prejudicou o Brasil.

Em resumo, esse esalqueano de 1923 merece de todos os brasileiros que se comemore dignamente o centenário de seu nascimento.